

PERÍODO DE 06/08/2021 a 13/08/2021

Carteira Semanal de Ações – Mirae Asset

Novamente o mercado financeiro global apresentou forte volatilidade. Os principais fatores que levaram a este desempenho no período foram:

a. Exterior

- Os senadores EUA, que negociam o plano de US\$ 550 bilhões, concluíram o texto do projeto de lei, acelerando um debate que provavelmente terá aprovação na Casa até o início da próxima semana.
- O PMI de Serviços dos EUA subiu 64,1 pontos em julho, contra consenso de 60,5. O índice ficou muito acima da expectativa dos economistas, de leve alta a 60,5 pontos no período e indica uma aceleração inesperada da expansão da atividade do setor em julho.
- Os EUA geraram 943 mil vagas de emprego em julho, de acordo com o relatório oficial do Departamento do Trabalho americano conhecido como payroll. Foram cinco mil vagas a mais em relação ao número de postos de trabalho criados em junho, já que o total desse mês foi revisado para 938 mil novos empregos e não 850 como foi divulgado anteriormente. O resultado também veio acima do consenso das expectativas de economistas ouvidos pelo Wall Street Journal, que esperavam a geração de 870 mil vagas. Assim, a taxa de desemprego americana também caiu mais do que o esperado e foi a 5,4%, de 5,9% em junho.
- O PMI industrial oficial da China que veio em julho (50,3) muito abaixo da expectativa dos analistas (51,1).
- Na Alemanha sai vendas do varejo em junho +4,2% em junho x maio, com previsão de +1,8% e PMI industrial subindo 65,9 em julho, contra previsão de 65,6.
- As vendas no varejo da Zona do Euro subiram 1,5% em junho, na comparação com a leitura de maio, de acordo com dados divulgados mais cedo pela Eurostat, o instituto europeu de estatísticas, ficando em linha com a expectativa dos economistas. Na comparação com junho de 2020, as vendas subiram 5,0%.
- O PMI do setor de serviços fechou em 59,8 em julho, abaixo da prévia de 60,6 pontos. Desta forma, o PMI Composto da Zona do Euro ficou em 60,2 no mês passado, ante 56,8 pontos na média do segundo trimestre e 49,9 pontos no primeiro trimestre. O ritmo mais forte no terceiro trimestre vai ao encontro do cenário de que a economia europeia acelerará o seu crescimento no terceiro trimestre.
- Na Alemanha a produção industrial volta a recuar, -1,3% m/m em junho.

b. Interno

- O IPC-S subiu 0,92% em julho, contra 0,90% em junho. O resultado ficou próximo as expectativas do mercado.
- No trimestre móvel encerrado em maio de 2021, segundo os dados da PNAD Contínua do IBGE, a taxa média de desemprego recuou para 14,6%, ante 14,7% no trimestre móvel imediatamente anterior e 12,9% no mesmo período do ano passado.
- O Copom confirmou as expectativas e subiu a Taxa Selic para 5,25% na reunião de agosto e sinalizou mais uma alta de 100 pontos base da Taxa Selic na reunião de setembro. A mudança veio com o entendimento de que a avaliação sobre a inflação que estava em andamento prévia um choque temporário de preços. Entretanto, os números mais recentes, possivelmente o IPCA de junho e o IPCA-15 de julho, mostraram um quadro de inflação persistente. Para exemplificar essa situação, foram citadas as altas de componentes de maior inércia como a inflação subjacente de serviços e a continuidade da pressão dos preços de bens industriais. Este quadro de piora foi reforçado pelas recentes pressões de itens mais voláteis, como as tarifas de energia elétrica e os preços dos alimentos. Desta forma, a projeção de inflação para 2021 sofreu forte reajuste, de 5,8% para 6,5%. A adoção da nova diretriz para este ciclo justifica um juro final de pelo menos 7,0% ao ano.
- A Câmara dos Deputados aprovou a desestatização da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) e remete a regulação do setor à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). A matéria será enviada ao Senado.
- O Senado aprovou o prazo para adesão de pessoas físicas e jurídicas ao da Receita Federal e da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN). O Pert permite o parcelamento com descontos de dívidas com a União e ajusta os seus prazos de pagamento. O programa abrange os débitos de natureza tributária e não tributária, vencidas até 31 de agosto de 2020. Podem aderir pessoas físicas ou empresas, de direito público ou privado, inclusive as que se encontrarem em recuperação judicial.

Carteira Recomendada:

(*) Semana passada

Empresa	Código	Part. %	Preço R\$		Evolução %		
			Início (1)	Final (2)	Ação	Carteira	
BRADESCO PN	BBDC4	10	24,23	23,71	-2,2%	-0,2%	
BRASKEM PNA	BRKM5	10	57,75	56,47	-2,2%	-0,2%	
GERDAU PN	GGBR4	10	30,80	31,36	1,8%	0,2%	
IND ROMI ON	ROMI3	10	23,14	23,26	0,5%	0,1%	
INTER UNIT	BIDI11	10	70,98	72,18	1,7%	0,2%	
JHSF ON	JHSF3	10	7,46	7,71	3,4%	0,3%	
MAGAZINE LUIZA ON	MGLU3	10	20,60	20,68	0,4%	0,0%	
PETROBRAS PN	PETR4	10	26,91	28,39	5,5%	0,5%	
SANTOS BRASIL ON	STBP3	10	9,06	8,95	-1,2%	-0,1%	
VALE ON	VALE3	10	108,76	109,70	0,9%	0,1%	
Desempenho da Carteira						0,9%	
Desempenho do Ibovespa		100	121.801	122.810	0,8%		

Fonte: Economatica

(1) Cotação 30/07/2021

(2) Cotação 06/08/2021

Próxima Semana

Na próxima semana a agenda econômica trará uma nova rodada de indicadores importantes para avaliar como está ocorrendo a retomada da economia em diferentes países.

- Na segunda-feira serão divulgados o IGP-DI de julho e a Pesquisa Focus por aqui. Nos EUA teremos discurso de dois membros do FED.
- Na terça-feira sai no Brasil o IPCA de julho. Na Alemanha sai o índice de confiança (ZEW) de agosto. Nos EUA teremos novo discurso de membro do FED.
- Na quarta-feira será divulgado no Brasil as vendas no varejo e produção industrial de junho. Na Alemanha e EUA saem inflação (CPI) de julho.
- Na quinta-feira sai a produção industrial de junho na Zona do Euro, inflação (PPI) de julho. Nos EUA saem pedidos de auxílio desemprego e Leilão de títulos de 30 anos nos EUA.
- Na sexta-feira saem no Brasil o IBC-Br de junho, balança comercial de junho na Zona do Euro e nos EUA confiança do consumidor da Universidade de Michigan.

O mercado financeiro continuará volátil, sendo influenciado por notícias em relação ao avanço das vacinas para a Covid-19 ao redor do mundo e quadro político no Brasil, além de notícias de pacote de estímulos nos EUA, Brasil e na Europa.

Agenda Econômica:

Horário	País	Órgão	Indicador	Data	Estimativa Mediana*	Resultado Anterior
segunda-feira, 9 de agosto de 2021						
			IGP-DI (MoM %)	Jul	1.17%	0.11%
8:00	Brasil	FGV	IGP-DI (YoY %)	Jul	32.99%	34.53%
			IPC-S (1ª Quadrissemana) (MoM %)	7-ago	-	0.92%
8:25	Brasil	BCB	Relatório Focus	6-ago	-	-
15:00	Brasil	Secint	Balança Comercial Semanal (USD milhões)	6-ago	-	\$1869m
3:00	Alemanha	GFSO	Balança Comercial (EUR Bilhões)	Jun	-	12.3b
5:30	Z. do Euro	Sentix	Confiança do Investidor	Ago	-	29.8
11:00	EUA	BLS	Criação Emprego (a.s.)	Jun	9300k	9209k
11:00	EUA	Fed	Discurso de R. Bostic (Fed Atlanta)	-	-	-
13:00	EUA	Fed	Discurso de T. Barkin (Fed Richmond)	-	-	-
terça-feira, 10 de agosto de 2021						
5:00	Brasil	FIPE	IPC (1ª Quadrissemana) (MoM %)	7-ago	0.91%	0.9%
			IPCA (MoM %)	Jul	0.93%	0.53%
9:00	Brasil	IBGE	IPCA (YoY %)	Jul	8.93%	8.35%
			Levantamento Sistemático da Produção Agrícola	Jul	-	-
6:00	Alemanha	ZEW	Índice de Expectativas	Ago	-	63.3
7:00	EUA	NFIB	Confiança do Pequeno Empresário	Jul	102.8	102.5
			Produtividade do Trabalho (QoQ % a.s.)	2Q P	3.4%	5.4%
9:30	EUA	BLS	Custo Unitário do Trabalho (QoQ % a.s. anualiz.)	2Q P	0.9%	1.7%
11:00	EUA	Fed	Discurso de L. Mester (Fed Cleveland)	-	-	-
14:00	EUA	Tesouro	Leilão Título Público (3 anos)	-	-	-
quarta-feira, 11 de agosto de 2021						
8:00	Brasil	FGV	IGP-M (1ª prévia) (MoM %)	Ago	-	-
			PMC: Vendas no Varejo (MoM % a.s.)	Jun	0.1%	1.4%
			PMC: Vendas no Varejo (YoY %)	Jun	6.3%	16%
9:00	Brasil	IBGE	PMC: Vendas no Varejo Ampliado (MoM % a.s.)	Jun	-0.2%	3.8%
			PMC: Vendas no Varejo Ampliado (YoY %)	Jun	10.7%	26.2%
			PIM: Produção Industrial Regional	Jun	-	-
14:30	Brasil	BCB	Fluxo Cambial Semanal	6-ago	-	-
-	Brasil	CNI	Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI)	Ago	-	62
3:00	Alemanha	GFSO	CPI Harmonizado (MoM%)	Jul F	-	0.5%
			CPI Harmonizado (YoY%)	Jul F	-	3.1%
9:00	EUA	Fed	Discurso de L. Logan (Fed Nova York)	-	-	-
			CPI (MoM %)	Jul	0.5%	0.9%
9:30	EUA	BLS	CPI: Núcleo (MoM %)	Jul	0.4%	0.9%
			CPI (YoY %)	Jul	5.3%	5.4%
			CPI: núcleo (YoY %)	Jul	4.3%	4.5%
11:30	EUA	DOE	Estoques de petróleo bruto	6-ago	-	-
11:30	EUA	Fed	Discurso de R. Bostic (Fed Atlanta)	-	-	-
13:00	EUA	Fed	Discurso de E. George (Fed Kansas)	-	-	-
14:00	EUA	Tesouro	Leilão Título Público (10 anos)	-	-	-
15:00	EUA	Tesouro	Resultado Fiscal Mensal (USD bilhões)	Jul	-	-\$174.2b
quinta-feira, 12 de agosto de 2021						
9:00	Brasil	IBGE	Pesquisas Trimestrais do Abate de Animais, do Leite, do Couro e da Produção de Ovos de Galinha	2T	-	-
			PMS: Volume de Serviços (MoM %)	Jun	-	-
			PMS: Volume de Serviços (YoY %)	Jun	-	-
6:00	Z. do Euro	Eurostat	Produção Industrial (MoM % a.s.)	Jun	-	-1%
			Produção Industrial (YoY %)	Jun	-	20.5%
			PPI (MoM % a.s.)	Jul	0.5%	1%
9:30	EUA	BLS	PPI: Núcleo (MoM%)	Jul	0.5%	1%
			PPI (YoY %)	Jul	-	7.3%
			PPI: Núcleo (YoY%)	Jul	-	5.6%
9:30	EUA	DoL	Pedidos de auxílio desemprego (mil)	6-ago	-	-
14:00	EUA	Tesouro	Leilão Título Público (30 anos)	-	-	-
-	EUA	USDA	Relatório de Demanda e Oferta Agrícolas Mundiais	-	-	-
sexta-feira, 13 de agosto de 2021						
9:00	Brasil	BCB	IBC-Br (MoM %)	Jun	1.15%	-0.43%
			IBC-Br (YoY %)	Jun	9.7%	14.21%
6:00	Z. do Euro	Eurostat	Balança Comercial (a.s.)	Jun	-	9.4b
11:00	EUA	Michigan	Confiança do Consumidor	Ago P	81.2	81.2

Fonte: MCM / Bloomberg

Carteira Recomendada:

(*) *Semana atual*

Empresa	Código	Part. %	Preço R\$ (*)
GERDAU PN	GGBR4	10	31,36
IND ROMI ON	ROMI3	10	23,26
INTER UNIT	BIDI11	10	72,18
ITAUSA PN	ITSA4	10	11,51
JBS ON	JBSS3	10	32,60
MAGAZINE LUIZA ON	MGLU3	10	20,68
PETROBRAS PN	PETRA4	10	28,39
RANDON	RAPT4	10	13,06
SANTOS BRASIL ON	STBP3	10	8,95
VALE ON	VALE3	10	109,70

Fonte: *Econômica*

Cotação: 06/08/2021

Destaques:

GERDAU PN:

- A receita líquida do 1T21 foi de R\$ 16,343 bilhões com aumento de 77% em relação ao 1T20. Foi liderada pelo aumento de preços e pelo aumento de demanda na América do Sul e Brasil. No período, os preços aumentaram 31% no Brasil, 22% na América do Norte e 13% na América do Sul. Na (i) ONS Brasil, produção de aço bruto foi 4% superior ao reportado no 1t20. Esse resultado foi puxado essencialmente pelo desempenho das entregas ao mercado doméstico, impulsionadas pelos setores da construção e da indústria. Em relação ao 4T20, a redução da produção ocorreu em virtude, principalmente, da postergação de paradas programadas para manutenção na ON Brasil do 4T20 para o 1T21. A receita líquida do 1T21 foi superior ao 1T20, em virtude, principalmente, dos maiores volumes. O percentual das vendas para o mercado doméstico em relação às vendas totais saiu de 84% no 1T20 para 96% no 1T21. Na (ii) ONS América do Norte, as vendas apresentaram estabilidade, em patamares elevados, em relação ao 1T20. A demanda para construção não-residencial e para indústria seguem a níveis saudáveis.
- O incremento da receita líquida no 1T21, na comparação anual, foi principalmente pela apreciação do dólar médio frente ao real de 23% no período. (iii) Na ONS América do Sul, a produção e as vendas de aço do 1T21 apresentaram aumentos em relação ao 1T20, resultante da continuidade do bom desempenho da construção civil no Peru e na Argentina, principalmente. A receita líquida do 1T21 apresentou aumento em relação ao 1T20 devido aos maiores volumes vendidos e à forte correlação desses países com os preços de aço internacionais.
- O Ebitda ajustado do 1T21 foi de R\$ 4,318 bilhões, com aumento de 267% em relação ao 1T20 e ficou acima da expectativa. A margem foi de 26% versus 13%. O aumento foi decorrente dos aumentos de preços, volumes, com melhora de margens no Brasil e na América do Sul. No Brasil, o Ebitda aumentou 42% em relação ao 1T20, puxado por aços especiais. Já o Ebitda do Peru e da Argentina foi beneficiado pela forte demanda do setor de construção civil nesses países, com aumento de margens.
- Encerrou o período com uma relação dívida líquida / Ebitda de 0,96x, com significativa melhora em relação aos trimestres anteriores.
- O lucro líquido foi de R\$ 2,451 bilhões, com forte aumento em relação ao 1T21 principalmente devido à forte melhora operacional.
- Como esperado, divulgou um forte resultado, acima da nossa expectativa, com forte resultado no Brasil e na América do Sul. Com a expectativa de recuperação da economia americana / pacotes de estímulos e recuperação da economia interna, esperamos aumento de demanda e de resultados para os próximos trimestres. Continuamos otimistas com o setor de commodities. Esperamos novamente um forte resultado no 2T21.

IND. ROMI ON:

- Divulgou o resultado do 2T21. A receita operacional líquida foi de R\$ 351,4 milhões, montante 58,6% e 79,3% superior ao 1T21 e 2T20, respectivamente, com destaque para as Unidades de Negócio Máquinas Romi e Fundidos e Usinados.
- Em Máquinas Romi, a receita líquida foi de R\$ 193,0 milhões no 2T21, apresentando um crescimento de 153,1%, quando comparada com o 2T20, reflexo da recuperação do volume de pedidos no mercado doméstico a partir de junho de 2020 e da retomada gradual dos pedidos no mercado externo em 2021. (ii) Em Máquinas Burkhardt+Weber, em Reais, a receita líquida foi de R\$ 57,6 milhões, com queda de -17,7% inferior ao observado no 2T20, reflexo dos impactos da pandemia. (iii) Em Fundidos e Usinados, a receita líquida foi de R\$ 100,7 milhões no 2T21, o que representa um crescimento de 102,9% em relação ao 2T20, devido à continuidade dos negócios relacionados às peças fundidas e usinadas de grande porte para o setor de energia e da retomada dos demais segmentos atendidos por esta unidade. No 1Sem/21, o mercado doméstico foi responsável por 74% da receita consolidada, versus 57% no mesmo período de 2020.
- Ebitda da empresa foi de R\$ 66,5 milhões, com aumento de 246% em relação ao 2T20 e a margem ficou em 18,9% versus 9,8% no 2T20 e 15,9% no 1T21.
- Lucro líquido ajustado foi de R\$ 42,8 milhões, representando um crescimento de 277,0% em relação ao lucro líquido do 2T20. A carteira de pedidos ficou em R\$ 674,9 milhões, com aumento de 69% em relação ao 2T20 e queda de 5% em relação ao 1T21.
- Novamente divulgou um resultado sólido, com forte crescimento em relação ao 2T20, onde a base era fraca, e com crescimento de margens. Continuamos otimistas com a empresa e com o setor para o 2Sem/21.

INTER UNIT:

- No 1T21, o resultado da intermediação financeira bruta atingiu R\$ 305,6 milhões, mais que dobro do mesmo trimestre do ano anterior.
- O Inter registrou lucro líquido de R\$ 20,8 milhões no 1T21, revertendo o prejuízo líquido de R\$ 8 milhões reportado no 1T20. O resultado fraco do trimestre anterior foi decorrente do crescimento nas despesas de marketing e cashback e por restrição de distribuição de juros sobre capital próprio (JCP), que não se repetiu nesse trimestre. Estamos mantendo a nossa recomendação de Compra para as suas Units, sendo que atualmente é negociada a uma relação cotação/Valor Patrimonial de 15,6x e potencial de valorização de 28%.
- Recentemente: (1) Celebrou um acordo com a StoneCo Ltd., por meio do qual a Stone se comprometeu a subscrever ações ordinárias e/ou certificados de depósito de ações ("Units"), correspondentes à participação acionária mais próxima, que possa ser obtida, sem exceder, a 4,99% do capital social total do Banco Inter, limitado a um valor do investimento de R\$ 2,5 bilhões. (2) Informou que está próxima da conclusão de estudos visando a reorganização societária com vistas à migração de sua base acionária para a Inter Platform. Inc., sociedade constituída de acordo com as leis de jurisdição de Cayman, a ser registrada na "Securities and Exchange Commission" (SEC), cujas ações pretende listar na NASDAQ, sendo que terão como lastro BDRs listados na B3. Tal evento visa o (i) aumento na base e diversificação de investidores, clientes, serviços e produtos; (ii) Maior facilidade na comparação com outras instituições financeiras digitais e plataformas de e-commerce listadas naquele mercado.
- Acabou de realizar uma oferta de ações.
- Divulgou a prévia operacional do 2T21. Encerram o período com 12,0 milhões de clientes, crescimento de 18% QoQ e 103% YoY. No período adicionaram 1,9 milhões de contas, com crescimento de 6,1% QoQ e 90,6% YoY. A média diária de abertura de novas contas foi de 30,2 mil contas por dia útil no trimestre. O número de cartões utilizados atingiu 4,1 milhões, crescimento de 18,8% QoQ e 125% na comparação anual. A originação de crédito atingiu R\$ 4,8 bilhões no 2T21, crescimento de 29,7% QoQ e 212% YoY. A originação do Crédito Imobiliário foi de R\$ 671 milhões no 2T21, 79,6% superior à do 2T20. Destaque para o Financiamento Imobiliário que cresceu 129% YoY. A originação do Crédito Consignado atingiu R\$ 1,4 bilhão no 2T21, crescimento de 179% YoY. Atingiram cerca de 1,7 milhão de investidores no 2T21, crescimento de 12% QoQ e 120% YoY, chegando a representar cerca de 14% de base total de clientes. Firmaram uma parceria com o ABC Brasil para ampliar ainda mais a atuação no mercado de capitais.
- Continuamos otimistas com Inter.

ITAÚSA PN:

- O resultado da Itaúsa reflete o retorno de suas participações acionárias na forma de equivalência patrimonial, sendo que sua mais representativa participação continua sendo o Banco Itaú. Os investidores visualizam a ação ITSA4 com referencial a ITUB4, o que normalmente oferece oportunidades de se posicionar no Itaú por um valor abaixo do mercado desta instituição.

- Divulgou o resultado do 1T21. Encerrou o período com lucro líquido de R\$ 2,408 bilhões, com aumento de 123% em relação ao 1T20, refletindo o melhor resultado do Itaú Unibanco principalmente, além dos resultados das participações na Alpargatas e em outras investidas, vindo em linha com o esperado. Declarou dividendos de R\$ 2,1 bilhões nos últimos 12 meses findos em 31/03/21. Os investidores que permaneceram como acionistas neste período farão jus ao recebimento de R\$ 0,256986 (brutos) por ação em provento. Vemos a Itaúsa com potencial de valorização e sendo negociada com desconto em relação a soma das partes.

JBS ON:

- A receita líquida consolidada do 1T21 foi de R\$ 75,251 bilhões, acima da expectativa, com aumento de 33% em relação ao 1T20, com todas as unidades de negócios registrando crescimento na receita em reais. No período, cerca de 75% das vendas globais da JBS foram realizadas nos mercados domésticos em que a Companhia atua e 25% por meio de exportações.
- (i) Na JBS USA, a receita líquida em US foi de US\$ 10,437 bilhões, acima da expectativa com aumento de 8% em relação ao 1T20. O destaque foi carne bovina, com preços subindo em média 10%, com aumento de demanda interna e exportações. Na JBS Beef a receita foi de US\$ 5,558 bilhões, com aumento de 8%, na JBS Pork foi de US\$ 1,606 bilhão, com aumento de 8% e na Pilgrin's Pride foi de US\$ 3,273 bilhões, com aumento de 7%. (ii) Na JBS Brasil, a receita foi de R\$ 11,533 bilhões, com aumento de 41% em relação ao 1T20, acima da expectativa. O mercado interno foi responsável por 62% da receita, com aumento de preços de 23% e de 6% no volume. No mercado externo os destaques das exportações foram China e Hong Kong. A receita de exportação aumentou 41%, com 18% de aumento em volume e de 25% em preço. (iii) Na Seara, a receita foi de R\$ 7,842 bilhões, com aumento de 34% em relação ao 1T20 e também acima da expectativa. Ocorreu aumento de 34,4% em relação ao 1T20, em função de um aumento de 18,1% no volume vendido e de 13,8% no preço de venda. Tais resultados incluem a consolidação do negócio de margarinas da Bunge, cuja aquisição foi concluída em novembro de 2020.
- O Ebitda consolidado foi de R\$ 6,850 bilhões, com aumento de 73% em relação ao 1T20, acima da expectativa e a margem consolidada foi de 9% versus 7%. A melhora foi decorrente principalmente da melhora operacional na JBS USA, beneficiada por preços mais altos e custos mais fracos, além da variação cambial. O resultado da JBS USA e da Seara compensaram o resultado mais fraco da JBS Brasil.
- Lucro líquido consolidado foi de R\$ 2,046 bilhões, revertendo o prejuízo de 2020, mas inferior ao esperado, devido a IR maior que o esperado.
- A relação dívida líquida / Ebitda ficou em 1,97x (incluindo o arrendamento versus 1,80x no 4T20).
- Como esperado, divulgou um forte resultado, acima da expectativa, com aumento de preços, volume, melhora de margens, principalmente na América do Norte e beneficiado pela desvalorização cambial. O resultado foi beneficiado principalmente no segmento de carne Bovina na JBS USA e na Seara. Esperamos que a demanda global continue forte, principalmente na Ásia / China, beneficiando a empresa com preços elevados e Real depreciado.

MAGAZINE LUIZA ON:

- A receita líquida do 1T21 foi de R\$ 8.253 bilhões, com aumento de 58% em relação ao 1T20 e ficou acima da expectativa. Apesar dos desafios do lockdown, o volume de mercadorias / GMV aumentou 62,8%, com aumento de 3,7% nas lojas físicas e um aumento de 114,4% no comércio eletrônico. As vendas mesmas lojas (SSS) caíram 0,5%. No período, o e-commerce representou 70% do GMV versus 53% no 1T20. Encerrou o período com 1.310 lojas, sendo 949 convencionais, 207 virtuais e 154 quiosques (parceria com as Lojas Marisa). No 1T21, a Companhia inaugurou 11 novas unidades e fechou 2 quiosques. O ganho de *marketshare* foi impulsionado pela excelente performance do app, com 31 milhões de usuários ativos mensais. Também contribuíram a entrega mais rápida do varejo, a evolução do marketplace e o crescimento das novas categorias.
- O Ebitda ajustado ficou de R\$ 427,2 milhões, com aumento de 56% em relação ao 1T20, ficou acima da expectativa e a margem se manteve em 5,2%. O aumento foi decorrente do aumento de receita / e-commerce.
- Encerrou o período com caixa líquido ajustado de R\$ 440,2 milhões.
- Encerrou o período com lucro líquido reportado foi de R\$ 258,5 milhões (incluindo reversão de provisões) e o ajustado foi de R\$ 81,5 milhões, revertendo o prejuízo do 1T20

- Como esperado, o resultado divulgado ficou acima da expectativa, com forte aumento nas vendas pelo e-commerce, que mais do que compensou o fechamento das lojas físicas em março/21. Esperamos que com a reabertura das lojas e recuperação da economia, as vendas físicas voltem a aumentar nos próximos meses, principalmente no 2Sem/21 e que as diversas aquisições continuem beneficiando o resultado da empresa.
- Anunciou a abertura de 23 lojas no Rio de Janeiro.
- Recentemente anunciou novas aquisições e está realizando uma nova oferta de ações para fortalecer seu caixa / novas aquisições.

PETROBRAS PN:

- No 1T21, a receita líquida foi de R\$ 86,174 bilhões, com aumento de 14% em relação ao 1T20 em Real e queda de 8% em US\$ e ligeiramente abaixo do esperado. Foi impactado por volume mais baixos, como já esperado, uma vez que já tinha divulgado os volumes, mas foi beneficiada pelo aumento de preços no mercado interno e externo e pela variação cambial nas exportações. Nas exportações foi impactada por queda de 27,4% incluindo queda de 35,4% nas exportações de petróleo bruto. No mercado interno as vendas aumentaram 1,9%.
- O Ebitda ajustado foi de R\$ 48,949 bilhões, acima da expectativa e com aumento de 31% em relação ao 1T20. Foi impactado por um ganho de R\$ 9,7 bilhões referentes a ganhos de estoque relacionados a variação da preços e variação cambial. Em US\$ o Ebitda ficou 4% acima do 1T20. No Upstream e no Downstream ficou acima da expectativa e no Gás e Energia ficaram abaixo do esperado.
- O lucro líquido foi de R\$ 1,276 bilhão, abaixo do esperado, impactado por perda cambial e ainda do valor não recuperável da provisão do 1T20, mas revertendo o forte prejuízo do 1T20.
- A relação dívida líquida / Ebitda foi de 2,03x versus 2,15x no 1T20.
- No geral o resultado operacional foi mais forte do que o esperado, beneficiado pelo aumento de preços e impactos nos estoques principalmente.
- Divulgou o relatório de produção do 2T21, que no geral ficou em linha com o esperado. No *upstream* a produção ficou estável, com aumento de 1% QoQ e queda de -0,2% YoY. Ocorreu aumento na produção do pré-sal e queda no não pré-sal, decorrente de paradas para manutenção e venda de ativos. Em relação a demanda, ocorreu aumento de 5,5% QoQ e de 17,7% YoY. Em Gás e Energia, ocorreu maior despacha de térmicas A produção atingiu 2,754 mil boepd. Ocorreu benefício do *ramp-up* das plataformas P-68 e P-70. A produção de óleo / gás foi de 2,796 mil boepd. As vendas domésticas de derivados de petróleo aumentaram 1,759 mil bpd, acima da expectativa. O volume total da produção *downstream* foi de 1.74i mil bpd, com queda de 4,4% QoQ e 6,0% YoY. A utilização das refinarias foi de 75% versus 82% no 1T21, devido a paradas programadas para manutenção.
- No geral os números foram bons e esperamos um bom resultado no 2T21, beneficiado pelo aumento de preços. O cenário deve continuar positivo para os próximos meses. Esperamos novamente um bom resultado no 2T21.

RANDON PN:

- Divulgou o resultado do 1T21. A receita líquida foi de R\$ 1,913 bilhão e ficou em linha com o que já havia sido divulgado e com crescimento de 64% em relação ao 1T20. Foi beneficiada pelo aumento de vendas em todos os segmentos n/ produtos, principalmente em reboques. Deste montante, 88,1% têm origem no mercado doméstico e 11,9% no exterior. As receitas de exportação foram de US\$ 67,5 milhões no 1T21, com crescimento de 28,7% no comparativo trimestral. As vendas de reboques representaram 40% da receita e aumentaram 55% em relação ao 1T20, impulsionadas pelo setor agrícola principalmente. No segmento de peças automotivas, as vendas aumentaram 74%.
- O Ebitda ajustado foi de R\$ 339,1 milhões, acima da expectativa, com aumento de 123% em relação ao 1T20 e a margem ficou em 18% versus 9%. Foi beneficiado pelo aumento de receita, variação cambial e maior eficiência no controle de custos e de despesas.
- Encerrou o período com lucro líquido de R\$ 134,1 milhões, acima da expectativa e com aumento de 4.376% em relação ao 1T20.
- A relação dívida líquida / Ebitda ficou em 1.41x.
- Divulgou um forte resultado no 1T21, acima da expectativa, com forte ganho de margens.
- Em abril/21 a receita líquida foi de R\$ 693,1 milhões, com alta de 242% em relação ao mês de abril/20 e queda de 4% em relação ao mês de março/21, acumulando no período de janeiro/abril de 2021 uma receita de R\$ 2,606 bilhões, com alta de 90% em relação ao mesmo período de 2020.

- Esperamos que continue apresentando esse crescimento nos próximos meses, devido ao cenário de safra agrícola e de preços de *commodities* elevados e recuperação interna da economia, que irão beneficiar principalmente o aumento no transporte de cargas e consequentemente a Randon.

SANTOS BRASIL ON:

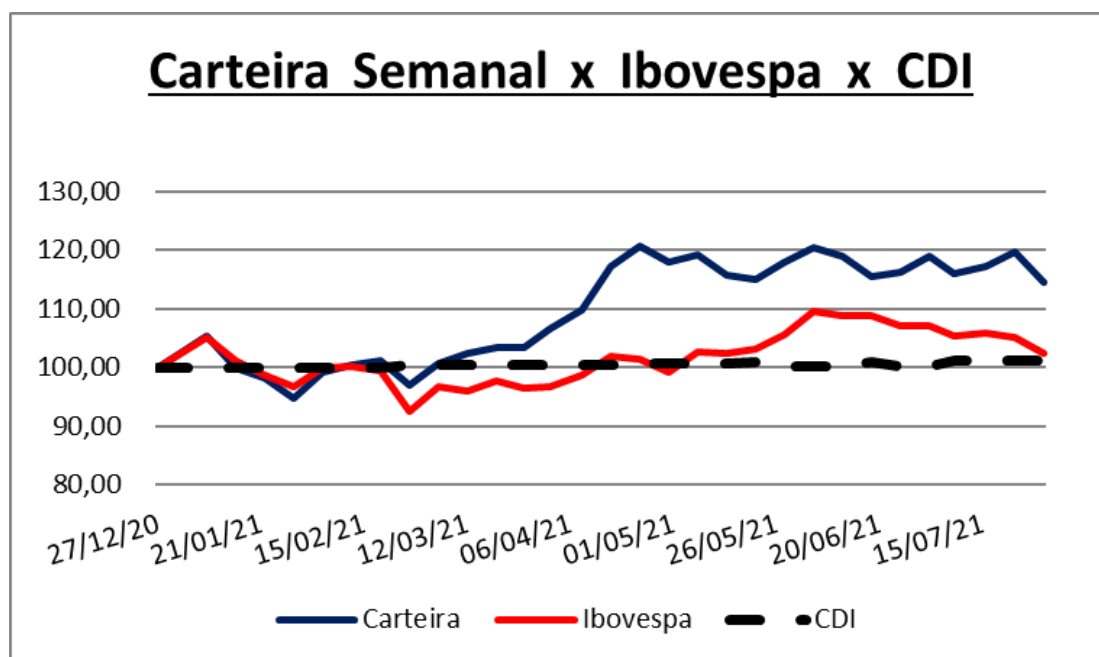
- Divulgou o resultado do 1T21. A receita líquida consolidada foi de R\$ 368,0 milhões, com aumento de 41% em relação ao 1T20 e ficou acima da expectativa.
- No período, os volumes e armazenamentos no cais aumentaram 21% e 20%, com aumento de importações. Ocorreu forte aumento no volume de produtos exportados como carnes, *commodities*, veículos (aumentaram 15% em relação ao 1T20). Ocorreu melhora no mix de importações.
- Ebitda ajustado foi de R\$ 100,0 milhões, com aumento de 175% em relação ao 1T20, com margem de 32% versus 17%. A melhora foi decorrente dos aumentos de volumes de importações e exportações. Ocorreu forte contribuição do Tecon Santos.
- lucro líquido foi de R\$ 32,0 milhões, revertendo o prejuízo do 1T20 e também ficou acima da expectativa.
- Encerrou o período com caixa líquido de R\$ 653,0 milhões.
- Como esperado foi um forte resultado, acima da expectativa, com melhora de margens. Esperamos resultados crescentes ao longo do ano, por conta da expectativa de recuperação da economia e de fortes volumes de importações e exportações.
- Em maio/21, o volume da Santos Brasil aumentou 41% em relação ao mês de maio/20, com aumento de 44% na Tecon Santos, 12% na Tecon Vila do Conde e 41% na Tecon Imbituba.
- Esperamos um bom resultado no 2T21.

VALE ON:

- Divulgou o resultado do 2T21. A receita líquida foi de US\$ 16,675 bilhões, com aumento de 122% em relação ao 2T20. Em minério de ferro, as vendas aumentaram 23,1%, para 67,218 milhões de toneladas, e as vendas de pelotas tiveram alta de 10%, para 7,647 milhões de toneladas. Em relação aos preços, em minério de ferro, o preço realizado pela Vale foi de US\$ 183,00 / ton, ligeiramente abaixo do esperado, e em pelotas foi de US\$ 225,00 / ton, também ligeiramente mais fraco do que o esperado. A receita e minério de ferro foi de US\$ 12,000 bilhões, abaixo do esperado e 151% acima do 2T20. Em pelotas a receita foi de US\$ 1,947 bilhão, abaixo do esperado e 116% acima do 2T20.
- Ebitda foi de US\$ 11,239 bilhões, ficou ligeiramente inferior ao esperado e 213% superior ao do 2T20. A margem Ebitda ficou em 45% versus 48% no 2T20. Foi impactada por preços e prêmios menores do que o esperado, além de custos mais elevados com manutenção / *demurrage* e fretes.
- O lucro líquido foi de US\$ 7,586 bilhões, ligeiramente abaixo do esperado e significativamente superior ao 2T20.
- Encerrou o período com dívida líquida negativa de US\$ 738,0 milhões.
- Mesmo com número um pouco mais fracos do que o esperado, reportou números excelentes. Esperamos que ao longo do ano de 2021 continue reportando números muito fortes suportados pelos preços atuais do minério de ferro, produção e normalização dos custos que vieram mais elevados, com excelente geração de caixa. Continua negociando com múltiplos baixos.

DESEMPENHO ACUMULADO DA CARTEIRA SEMANAL NO ANO DE 2021

Acumulado %	
15,5%	Carteira
3,2%	Ibovespa
1,3%	CDI



Equipe de vendas - Institucional

RENDA VARIÁVEL E DERIVATIVOS

RICARDO TANTULLI	2789-2140	ricardo.tantulli@miraeinvest.com.br
CHRISTIANO GOMES	2789-2068	christiano.gomes@miraeinvest.com.br
FERNANDO DA COSTA E SILVA	2789-2043	fernando.silva@miraeinvest.com.br
PAULO XAVIER	2789-2121	paulo.xavier@miraeinvest.com.br
CELSO AZEM	2789-2053	celso.azem@miraeinvest.com.br
WESLEY LIMA SILVA	2789-2087	wesley.silva@miraeinvest.com.br

RENDA FIXA

MAIR RIVIERA	2789-2061	mair.riviera@miraeinvest.com.br
--------------	-----------	---------------------------------

BTC

CARLOS HENRIQUE AMORIM SANTOS FILHO	2789-2032	carlos.santos@miraeinvest.com.br
WILLIAM PRETI PARADA	2789-2082	william.parada@miraeinvest.com.br

ANALISTAS DE INVESTIMENTOS

FERNANDO BRESCIANI	2789-2094	fernando.bresciani@miraeinvest.com.br
PEDRO GALDI	2789-2003	pedro.galdi@miraeinvest.com.br

CÂMBIO

JOO YOUNG LEE	2789-2025	joo.lee@miraeinvest.com.br
JU AN KIM	2789-2124	ju.kim@miraeinvest.com.br
CAMILA GARCIA	2789-2128	camila.garcia@miraeinvest.com.br

AAI

ANTONIO FREITAS	2789-2052	antonio.freitas@miraeinvest.com.br
EDUARDO WHITTAKER	2789-2030	eduardo.whittaker@miraeinvest.com.br
RICARDO CARRIL DUARTE	2789-2031	ricardo.duarte@miraeinvest.com.br
SUNG YOP KIM	2789-2072	sungyop.kim@miraeinvest.com.br
JOSÉ VICTOR MORI KIYOKAWA	2789-2008	jose.kiyokawa@miraeinvest.com.br

Atendimento- Home Broker

ATENDIMENTO	2789-2000	atendimento.ctvm@miraeinvest.com.br
-------------	-----------	-------------------------------------

Wealth Management

HABIB CHAHADE	2789-2108	habib.chahade@miraeinvest.com.br
RAFAEL MORENO	2789-2125	rafael.moreno@miraeinvest.com.br
LAURA DAL BELLO	2789-2056	laura.santos@miraeinvest.com.br
FABRICIA LIMA	2789-2107	fabricia.lima@miraeinvest.com.br
FELIPE CANDEO	2789-2041	felipe.santos@miraeinvest.com.br
CLEITON ANTONINHO DE ARANTES	2789-2146	cleiton.arantes@miraeinvest.com.br

Área de Análise

Analista

Pedro Galdi, CNPI

NORMAS DE CONDUCTA

Este relatório foi preparado pelo departamento de Research da Mirae Asset Wealth Management (Brazil) CCTVM Ltda. ("Mirae Asset") para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este ou qualquer pessoa sem a expressa autorização da Mirae Asset. Este relatório é distribuído somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer instrumento financeiro. A decisão final do investidor deve ser tomada levando em consideração todos os riscos e os custos e taxas envolvidas. As informações aqui contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data na qual este relatório foi publicado. Entretanto, as informações aqui contidas não representam por parte da Mirae Asset garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas, e não devem ser consideradas como tal. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimadas, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

A Mirae Asset:

- Considera transitórias as informações e avaliações contidas neste relatório;
- Não garante, expressa ou implicitamente, que as informações nele apresentadas estejam atualizadas ou sejam exaustivas, verdadeiras, precisas, imparciais ou confiáveis;
- Não tem obrigação de atualizar ou manter atualizadas informações nele contidas;
- Reserva os direitos de modificar, sem prévio aviso, as informações e opiniões constantes deste relatório;
- Não se responsabiliza por resultados de decisões de investimentos tomadas com base nas informações ou recomendações nele contidas; e
- A Mirae Asset não atua como Formador de Mercado (Market Maker) das ações objeto desta análise.

As estimativas, projeções, opiniões e recomendações contidas neste relatório:

- Não dispensam a consideração de opiniões e recomendações de outras instituições especializadas no mercado financeiro e de capitais e não substituem o julgamento pessoal de quem o recebe e o lê, no todo ou em parte;
- Não levam em consideração as circunstâncias específicas dos investidores, tais como perfil de investidor, objetivos de investimento, situação financeira e patrimonial, e tolerância a risco, podendo não ser adequadas para todos os investidores, sendo recomendada uma consideração extensiva destas circunstâncias antes da tomada de qualquer decisão;
- Estão sujeitas a alterações se prévia notificação e podem diferir ou ser contrárias a opiniões expressas anteriormente pela Mirae Asset, por outras instituições financeiras do mercado e mesmo de outras áreas de atuação da Mirae Asset, que podem se fundamentar em hipóteses e critérios diferentes dos adotados na elaboração deste relatório; e
- Decorrem de julgamento e de opiniões formadas livremente pelos analistas da Mirae Asset encarregados das análises da economia, de cada companhia emissora e de cada ação, e baseadas em critérios técnicos por eles aceitos como consistentes com os fins a que se destinam.

Este relatório não pode ser copiado ou distribuído, total ou parcialmente para qualquer finalidade, e sem o consentimento expresso da Mirae Asset.

Declaração do analista

O analista de valores mobiliários envolvido na elaboração do relatório ("Analistas de Investimento"), Pedro Roberto Galdi declara que é certificado e credenciado pela APIMEC – Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais para os exercícios de suas atividades. Declara ainda nos termos da Resolução CVM nº 20/2021, que as recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaborados de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Mirae Asset e que se exime de responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que possam decorrer na utilização deste e de outros relatórios ou de seus conteúdos.